



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB O ESTUDO DE CASO COMO UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Patrícia Cavalcante de Oliveira - Voluntária  
Stênio Melo Lins da Costa - Orientador

**Programa de Monitoria – Períodos 2023.2 e 2024.1**

*Centro de Ciências da saúde– CCS UFPB – Campus I – João Pessoa*

### INTRODUÇÃO

Nas diretrizes internacionais para formação do profissional de fisioterapia da World Confederation for Physical Therapy (WCPT) é evidenciado como as habilidades e competências são elementos fundamentais no processo de formação acadêmica, preparando os estudantes para enfrentar os desafios da prática profissional com segurança e eficácia, de modo que, possam oferecer cuidados de saúde baseados em evidências, resolver problemas complexos, comunicar-se de forma eficaz com pacientes e colegas, e atuar de maneira autônoma e colaborativa em diferentes cenários clínicos (Borges, 2018).

Nesse contexto, o estudo de caso surge como uma ferramenta pedagógica essencial, pois se trata de uma metodologia que integra teoria e prática, por meio da análise de situações reais ou simuladas, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades críticas e competências específicas ao identificarem problemas, considerarem soluções, tomarem decisões e refletirem sobre os resultados, como discutido por Burke-Doe e Jobst (2015). O objetivo do presente estudo foi investigar a efetividade do estudo de caso como ferramenta na busca de habilidades e competências previstas na disciplina.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal qualitativo, desenvolvido durante o período acadêmico vigente 2024.1 na monitoria da disciplina de Fisioterapia nas disfunções do sistema nervoso. Aplicou-se um questionário estruturado de forma on-line por meio da plataforma Google Forms com os alunos graduandos do 7º período do curso de fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O questionário consistiu em perguntas de múltipla escolha sobre as experiências vividas pelos discentes durante a realização dos estudos de casos, considerando as habilidades e competências adquiridas nesse processo, focando em quatro áreas principais de desenvolvimento de habilidades: resolução de problemas clínicos, tomada de decisão, aplicação prática de conhecimentos teóricos e trabalho em equipe. Os participantes classificam essas áreas em uma escala de 1 a 5, indicando o nível de eficácia percebido. Além disso, o questionário inclui perguntas abertas sobre a contribuição dos estudos de caso para a compreensão dos conceitos teóricos, desafios enfrentados durante as atividades, sugestões de melhoria, e uma avaliação geral da experiência com os estudos de caso na disciplina.

Com a finalidade de compreender e melhorar o processo de ensino-aprendizagem, trazendo o discente ao papel protagonista, as respostas foram avaliadas por meio de uma abordagem quantitativa.

va mediante o resultado em percentual de cada alternativa conforme escolha dos alunos. Já na análise qualitativa, as respostas abertas foram categorizadas para identificar padrões e temas recorrentes, como dificuldades comuns enfrentadas pelos alunos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário foi respondido por 7 alunos. Na tabela 1 é evidenciado que os estudos de caso são considerados eficazes para o desenvolvimento de habilidades, especialmente na “aplicação prática de conhecimentos teóricos” com 57,1% dos discentes relatando ser eficaz seguida da “Resolução de problemas clínicos” (28,6%) e “Tomada de decisão” (28,6%). No entanto, “Trabalho em equipe” apresentou maior variação, indicando diferentes percepções entre os respondentes, sugerindo a necessidade de melhorias nesse aspecto.

**Tabela 1. Distribuição da frequência de respostas referente a avaliação da eficácia dos estudos de caso para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências.**

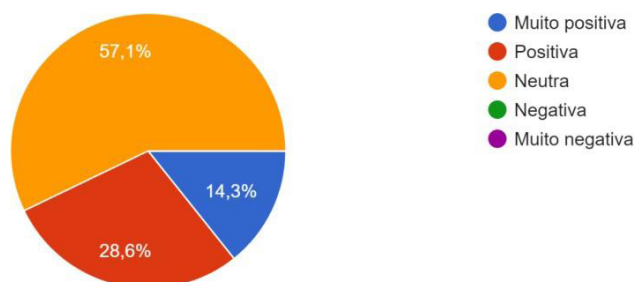
	Muito Ineficaz	Ineficaz	Neutro	Eficaz	Muito Eficaz
Resolução de problemas clínicos	-	-	57,1	28,6	14,3
Tomada de decisão	-	-	57,1	28,6	14,3
Aplicação prática de conhecimentos teóricos	-	-	28,6	57,1	14,3
Trabalho em equipe	14,3	-	28,6	42,9	14,3

Os dados estão expostos em porcentagem (%)

As respostas descritivas revelam que, muitos participantes consideram os estudos de casos úteis para a compreensão dos conceitos teóricos. Houve consenso de que os casos estavam, em geral, alinhados às competências do plano de ensino, mas foi sugerida maior diversidade nos estudos de caso, abordando uma gama mais ampla de situações clínicas.

Na figura 1 é demonstrada a avaliação geral, na qual, a maioria classificou a experiência com os estudos de caso como positiva ou neutra, com poucos respondentes relatando uma experiência muito positiva. Embora o método tenha sido bem aceito, os resultados indicam espaço para melhorias, principalmente no trabalho em equipe.

**Figura 1. Representação gráfica da distribuição das respostas referente à avaliação dos discentes a experiência com estudos de caso nesta disciplina.**



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os estudos de caso mostraram-se uma ferramenta eficaz no desenvolvimento de habilidades e competências, especialmente na aplicação de conhecimentos teóricos, tomada de decisão e resolução de problemas clínicos. No entanto, o trabalho em equipe foi a competência menos favorecida, evidenciando a necessidade de melhorias.

De modo geral, a experiência foi considerada positiva, mas com margem para aprimoramentos. Portanto, ajustes no processo de implementação e acompanhamento dos estudos de caso são recomendados, de modo que reforçasse o suporte necessário para maximizar os benefícios dessa metodologia e para otimizar o desenvolvimento das competências e a experiência de aprendizado dos alunos.

## **REFERÊNCIAS**

BORGES, Kamylla Pereira. Competências para formação do fisioterapeuta no âmbito das diretrizes curriculares e promoção da saúde. *Saúde e Pesquisa*, v. 11, n. 2, p. 347-358, 2018.

BURKE-DOE, Annie; JOBST, Erin E. Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554625.

SILVA, Marcia Regina da; FERRETTI, Fátima; FERNANDES, Preciosa. Atividades práticas no processo de formação em Fisioterapia no Brasil e em Portugal: olhar de docentes e gestores. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 27, p. e210817, 2023.